



1º SIMPÓSIO ON-LINE DE OBESIDADE E METABOLISMO DA UNICESUMAR

ANAIIS

6 E 7 DE NOVEMBRO DE 2020



SUMÁRIO

DADOS DE CATALOGAÇÃO	5
AGRADECIMENTOS	6
COMISSÃO ORGANIZADORA	7
COMISSÃO CIENTIFICA	8
CRONOGRAMA	9
PÔSTERES	13
QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS ACIMA DO PESO ANTES E APÓS INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR	13
RELAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA D NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS AUTOIMUNES.....	14
EFEITOS DO ISOLAMENTO SOCIAL SOB A PRESSÃO ARTERIAL DE ADOLESCENTES COM OBESIDADE (COVID-19)	15
EFEITOS DE UM ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL DE TRATAMENTO DA OBESIDADE NA COMPOSIÇÃO CORPORAL: UM ESTUDO DE CASO.....	16
EFEITOS DE UM PROJETO MULTIDISCIPLINAR NO CONSUMO DE PROTEÍNAS DE IDOSOS DO SEXO MASCULINO	17
UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLO SENTADO E DEITADO EM EXAMES DE CALORIMETRIA INDIRETA.....	18
#OBESIDADE: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES RELACIONADAS A OBESIDADE NO INSTAGRAM.....	19
OBESIDADE INFANTIL E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO.....	20
A OBESIDADE INDUZIDA NO PERÍODO LACTACIONAL SOB PARÂMETROS TESTICULARES E ESPERMÁTICOS DE RATOS DA LINHAGEM WISTAR.....	21
TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR E NUTRIÇÃO:	23
ESTUDO DE REVISÃO	23
PERFIL DOS IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	24
PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL SOBRE UM PROJETO ONLINE DE TRATAMENTO DA OBESIDADE.....	25
EFEITOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL <i>ON-LINE</i> NA OBESIDADE GERAL E ABDOMINAL EM ADULTOS.....	26



EFEITOS DE UM PROGRAMA INTERDISCIPLINAR <i>ON-LINE</i> NA FORÇA ISOMÉTRICA MÁXIMA DE PREENSÃO MANUAL E CAPACIDADE AERÓBIA	27
EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL DE IDOSOS	28
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAR O MANEJO E CONHECIMENTO DA OBESIDADE INFANTIL	29
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO INCENTIVO A ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR/ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	30
RELAÇÃO ENTRE SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ESCOLARES	31
ADEQUAÇÃO NUTRICIONAL DE DIETAS VEGETARIANAS	32
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO DA LITERATURA..	33
PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA ANÁLISE SOCIOEMOCIONAL E ANTROPOMÉTRICA EM ESCOLARES DE 7 A 10 ANOS	35
ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR, UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS CONFORME O ESTADO NUTRICIONAL.....	36
MÉTODO ISOTON MELHORA OS SINTOMAS DA FIBROMIALGIA? ESTUDO DE CASO	37
PRESENÇA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS NA POPULAÇÃO IDOSA, CONFORME O ESTADO NUTRICIONAL.....	38
PRINCIPAIS BIOMARCADORES UTILIZADOS EM ESTUDOS DE COMBATE À OBESIDADE	39
PROVÁVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE GANHO DE PESO E QUEIXA DE ZUMBIDO EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19	40
O MEDO DE CAIR ESTÁ ASSOCIADO À CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS COM EXCESSO DE PESO?	41
DOENÇA DE ALZHEIMER: A HIPÓTESE METABÓLICA	42
EFEITOS DE UM PROJETO MULTIDISCIPLINAR COM ENFOQUE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ALIMENTAÇÃO DE IDOSOS	43
A OBESIDADE INFANTIL INDUZIDA NOS PERÍODOS INICIAIS DA VIDA PODE AFETAR A FERTILIDADE MASCULINA?	44
APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA POPULAÇÃO GERAL E EM OBESOS E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSAMENTO AUDITIVO: REVISÃO SISTEMÁTICA	45



CARÊNCIA DE VITAMINA B12 NO PÓS-OPERATÓRIO POR BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX.....	46
CAPACIDADE FÍSICA DE COOPERADOS DE RECICLAGEM DE UMA COOPERATIVA DO NOROESTE DO PARANÁ.....	47
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS TRANSGERACIONAIS DA RESTRIÇÃO PROTEICA NA INDUÇÃO À OBESIDADE DE RATOS WISTAR ADULTOS SUPLEMENTADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA	48
EFEITOS DE UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA QUALIDADE DO SONO DE IDOSOS COM EXCESSO DE PESO	49
MENÇÕES HONROSAS	50
MELHORES TRABALHOS APRESENTADOS	51



DADOS DE CATALOGAÇÃO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Simpósio on-line de Obesidade e Metabolismo (11. :
2020 : Maringá, PR)

1º Simpósio on-line de Obesidade e Metabolismo
da UniCesumar [livro eletrônico] / [organização]
Laboratório Interdisciplinar de Intervenção em
Promoção da Saúde, Braulio Henrique Magnani Branco.
-- Maringá, PR : UniCesumar, 2020.
ePub

Vários autores.

ISBN 978-65-00-12841-3

1. Congressos 2. Metabolismo 3. Nutrição
4. Obesidade - Prevenção 5. Promoção da saúde
6. Qualidade de vida I. Laboratório Interdisciplinar
de Intervenção em Promoção da Saúde. II. Branco,
Braulio Henrique Magnani.

CDD-616.398

NLM-WD 210

20-49841

Índices para catálogo sistemático:

1. Obesidade : Medicina 616.398

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427



AGRADECIMENTOS

A comissão organizadora do 1º Simpósio On-line de Obesidade e Metabolismo da UNICESUMAR agradece todos os palestrantes, inscritos, moderadores e professores que colaboraram para a realização do presente evento.

Nosso muito obrigado.

Cordialmente,

Braulio Henrique Magnani Branco

Doutor em Ciências pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo

Docente dos cursos de Educação Física e Medicina da Universidade Cesumar

Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar

Coordenador do Laboratório Interdisciplinar de Intervenção em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar



COMISSÃO ORGANIZADORA

Professores:

- 1- Prof^ª. Dra. Ariana Ferrari
- 2- Prof. Dr. Bráulio Henrique Magnani Branco
- 3- Prof^ª. Dra. Carina Bertoldi Franco
- 4- Prof^ª. Dra. Cynthia Gobbi Alves Araújo
- 5- Prof^ª. Dra. Jane Laner Cardoso
- 6- Prof^ª. Dra. Luciana Lozza de Moraes Marchiori
- 7- Prof^ª. Dra. Rose Mari Bennemann

Acadêmicos de graduação e pós-graduação:

- 1- Déborah Cristina de Souza Marques
- 2- Fabiano Mendes de Oliveira
- 3- Gustavo Riche Serenini
- 4- Isabela Ramos Mariano
- 5- Isabella Caroline Santos
- 6- Marielle Silva Lalucci
- 7- Nicoli Meurer Cordova
- 8- Thalles Henrique Orlandi



COMISSÃO CIENTÍFICA

- 1- Prof^a. Dra. Ariana Ferrari
- 2- Prof. Dr. Bráulio Henrique Magnani Branco
- 3- Prof^a. Dra. Carina Bertoldi Franco
- 4- Prof^a. Dra. Cynthia Gobbi Alves Araújo
- 5- Prof^a. Dra. Jane Laner Cardoso
- 6- Prof^a. Dra. Luciana Lozza de Moraes Marchiori
- 7- Prof^a. Dra. Rose Mari Bennemann
- 8- Prof^a. Ms. Marielle Silva Lalucci



CRONOGRAMA

6 de novembro (sexta-feira)

SALA 1

17h15-17h30: abertura do evento.

17h30-19h00: discussão de casos clínicos na obesidade.

Moderador (a): Prof^ª. Dra. Ariana Ferrari – Afiliação: Unicesumar.

Palestrante 1: Nutricionista Raphael Campanholi – Afiliação Sociedade Brasileira de nutrição esportiva.

Palestrante 2: Dr. Rodrigo Martini Borbolato – Afiliação Hospital Regional do Oeste (HRO) e Unimed Chapecó.

19h30-21h30: mesa redonda (Nutrição funcional no tratamento da obesidade)

Moderador (a): Prof^ª. Dra. Rose Mari Bennemann – Afiliação Unicesumar.

Palestrante 1: Dra. Nathercia Percegoni – Afiliação: Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Palestrante 2: Prof^ª. Dra. Ariana Ferrari – Afiliação: Unicesumar.

Sala 2

19h30-21h00: mesa redonda (Fisioterapia e obesidade- intervenções baseadas em evidências).

Moderador (a): Prof^ª. Dra. Cynthia Gobbi Alves Araújo – Afiliação Unicesumar

Palestrante 1: Prof^ª. Dra. Deisi Ferrari – Afiliação UNIVEL centro universitário.

Palestrante 2: Prof^ª. Dra. Priscila Kalil Morelhão – Afiliação Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP



Sala 3

19h30-21h30: mesa redonda (impacto dos primeiros 1000 dias de vida na gênese da obesidade).

Moderador (a): Prof^ª. Dra. Jane Laner Cardoso – Afiliação: Secretaria de Saúde do Estado de SC.

Palestrante 1: Dra. Luciana Hammes – Afiliação: Secretaria de Municipal de Saúde e Pediatria do Hospital Infantil Joana de Gusmão.

Palestrante 2: Dra. Gabriela Didoné Dantas – Afiliação: Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Palestrante 3: Dra. Raquel Santana Proença – Afiliação Unicesumar.

7 de novembro (sábado)

Sala 1

08h30-09h00: (Conferência: imunologia celular nas transformações obesogênicas)

Moderador (a): Prof. Dra. Ariana Ferrari – Afiliação: Unicesumar.

Palestrante: Prof. Dr. Jean Carlos Fernando Besson – Afiliação Unicesumar.

09h00-10h00: Apresentação dos 5 melhores resumos submetidos ao simpósio em nível de trabalho de conclusão de curso e iniciação científica.

Organização: Alunos de mestrado em Promoção da Saúde- Unicesumar (Débora Marques, Fabiano Mendes de Oliveira e um professor convidado da graduação).

Sala 2

09h00-10h00: Apresentação dos 5 melhores trabalhos submetidos ao simpósio em nível de mestrado e doutorado.

Organização: Alunos de doutorado e professores do GEFFEND e GEOM.

Sala 1

10h30-12h00: Mesa redonda (Olhar multidisciplinar sobre as alterações neuro e miofuncionais na obesidade)

Moderador (a): Prof^ª. Dra. Luciana Lozza de Moraes Marchiori – Filiação Unicesumar



Palestrante 1: Dra. Patrícia Medeiros – Afiliação: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ USP.

Palestrante 2: Dra. Marlei Braude Canterji – Afiliação: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial (ABRAMO).

Palestrante 3: Dra. Lia Duarte – Afiliação: Associação Brasileira de Motricidade Orofacial (ABRAMO).

SALA 2

10H30-12H00: mesa redonda (Obesidade e comorbidades atuais).

Moderador (a): Prof^ª. Dra. Ariana Ferrari – Afiliação: Unicesumar.

Palestrante 1: Dr. Cristopher Valomin – Afiliação: Hospital Memorial Uningá e Hospital Municipal de Maringá.

Palestrante 2: Dr. Daniel Gurgel – Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Sala 1

14h00-16h00: mesa redonda (Hot topics em atividade físicas para o combate a obesidade)

Moderador: Prof. Dr. Braulio Henrique Magnani Branco – Afiliação Unicesumar.

Palestrante 1: Dr. Victor Coswig – Afiliação: Universidade Federal do Pará.

Palestrante 2: Dr. Leonardo Vidal Andreato – Afiliação: Universidade do Estado de Santa Catarina.

Palestra 3: Palestrante Prof. Dr. Braulio Henrique Magnani Branco – Afiliação: Unicesumar.

Sala 2

14h00-16h00: mesa redonda (Saúde mental e obesidade)

Moderador (a): Professora Doutora Carina Bertoldi Franco – Afiliação: Unicesumar.

Palestrante 1: Glauber Higa Kaio – Afiliação: Vice-presidente de Associação Paranaense de Psiquiatria.

Palestrante 2: Prof^ª. Ms. Mariana Paganotto – Afiliação UNIBRASIL.



Palestrante 3: Prof^a Doutora Carina Bertoldi Franco – Afiliação: Unicesumar.

Sala 1

16h00-16h30: Premiação dos melhores resumos e encerramento do evento.



PÔSTERES

QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS ACIMA DO PESO ANTES E APÓS INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR

Albert Fernandes¹; Leonardo Monteiro Vizani¹; Ariana Ferrari¹; Rose Mari Bennemann¹

¹ Unicesumar, Maringá - PR

O tema qualidade de vida tem suscitado pesquisas e interesse na definição de seu conceito, bem como nas práticas desenvolvidas nos serviços de saúde, com vistas a melhoria da mesma. O presente estudo objetivou avaliar a qualidade de vida de adultos antes e após intervenção interdisciplinar. Desenvolveu-se uma intervenção interdisciplinar, com aconselhamento nutricional, abordando a nutrição comportamental e terapia cognitivo comportamental, prática de exercícios físicos e aconselhamento psicológico, em 9 adultos acima do peso, com realização periódica, em 12 semanas. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética UNICESUMAR – Parecer 3.585.917. A qualidade de vida foi avaliada através dos questionários SF-36 e WHOQOL-bref, e os efeitos da intervenção foram verificados utilizando-se a média da pontuação de cada domínio, em cada questionário, sendo 4 domínios no questionário WHOQOL-bref, 8 domínios no questionário SF-36. Houve aumento em todos os domínios dos questionários aplicados, alcançando os seguintes resultados: Domínios do WHOQOL-bref: Ambiente, evoluindo de 57,63% para 72,22%; Relações sociais, evoluindo de 68,51% para 79,62%; Psicológico, evoluindo de 54,62% para 70,83%; Físico, evoluindo de 58,7% para 72,22%. Domínios do SF-36: Saúde mental, evoluindo de 52,88 para 70,66; Aspectos emocionais, evoluindo de 37,03 para 96,29; Aspectos sociais, evoluindo de 59,72 para 79,16; Vitalidade, evoluindo de 42,22 para 62,77; Estado geral de saúde, evoluindo de 48,00 para 65,11; Dor, evoluindo de 52,88 para 70,88; Limitação por aspectos físicos, evoluindo de 61,11 para 94,44; Capacidade funcional, evoluindo de 70,00 para 81,66. A intervenção interdisciplinar, em adultos acima do peso, mostrou-se eficiente para melhora da qualidade de vida desta população.

Palavras-chave: Intervenção, obesidade, qualidade de vida.

Link do vídeo: <https://youtu.be/b5qYAfct2XA>



RELAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO COM VITAMINA D NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS AUTOIMUNES

Bruno Ferdinandes Pereira dos Santos¹; Soeli Batista Silva¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

As doenças autoimunes são caracterizadas pela perda da tolerância imunológica através de várias alterações na resposta imune resultando em inflamação nos tecidos saudáveis. A etiopatogênese não está totalmente esclarecida, mas pode estar relacionada com alguns fatores como: hormonais, genéticos, infecções por microrganismos e deficiência de vitamina D. O objetivo deste trabalho foi identificar na literatura de que forma a suplementação de vitamina D pode auxiliar no tratamento e/ou diminuir os sintomas das doenças autoimunes, com a finalidade de verificar o benefício e melhorar a saúde dos portadores dessa patologia em relação a ação da vitamina D nas doenças autoimunes. Foi realizado uma revisão narrativa da literatura mediante busca nas bases de dados no Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando os termos “vitamina D e doenças autoimunes”, “Ação da vitamina D no sistema imune”, “vitamina D e polimorfismos”, em português e inglês. Os resultados encontrados nos artigos variam de acordo com a doença, no Diabetes Mellitus Tipo 1, na artrite reumatoide e Psoríase houve efeito significativo sendo que, em outros estudos não obtiveram resultados benéficos na Psoríase. Portanto, foi concluído que a falta de evidências em alguns casos deve ser mais pesquisada, pois são estudos randomizados com pouco tempo de estudos, quantidade da população estudada baixa e quantidades administradas de vitamina D ainda indefinidas.

Palavras-chave: suplementação, vitamina D, doença autoimune, sistema imunológico.

Link do vídeo: <https://youtu.be/HEZ5Nb3xx0A>



EFEITOS DO ISOLAMENTO SOCIAL SOB A PRESSÃO ARTERIAL DE ADOLESCENTES COM OBESIDADE (COVID-19)

Carlos Renato Pugliese Henrique¹; Vitória Faria Henriques¹; Bráulio Henrique Magnani Branco¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

A presente pesquisa tem como objetivo estudar os impactos do isolamento social, na pressão arterial de adolescentes que apresentam sobrepeso ou obesidade. Dentre os parâmetros utilizados, a pressão arterial é de grande importância, principalmente para crianças e adolescentes, tendo em vista que não é rotina a sua aferição. As crianças e adolescentes hipertensos geralmente são assintomáticos. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, para classificar uma criança como hipertensa, é necessário analisar alguns fatores, como a idade, a estatura e o e sexo, além disso, para jovens, o quadro de hipertensão, geralmente está associado ao excesso de peso ou obesidade. Frente ao exposto, durante o período de isolamento social, é esperado que os participantes da pesquisa diminuam seu respectivo nível de atividade física tanto atividades recreativas quanto outras mais simples, como ir à escola. Ademais, espera-se também que os costumes alimentares também sejam alterados, prevalecendo o consumo de alimentos mais calóricos. Somado esses dois fatores, o período da pandemia pode acabar sendo determinante para algum jovem, que já esteja em sobrepeso, acabe por desenvolver um quadro hipertensivo associado, podendo futuramente ter outras complicações em outros sistemas, como o cardiovascular e renal. Para fins de pesquisa, a pressão arterial foi medida antes do isolamento social e será aferida novamente após os efeitos do isolamento.

Palavras-chave: COVID-19, Hipertensão Arterial, Quarentena.

Link do vídeo: <https://youtu.be/xcqjG5DFYI>



EFEITOS DE UM ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL DE TRATAMENTO DA OBESIDADE NA COMPOSIÇÃO CORPORAL: UM ESTUDO DE CASO

Déborah Cristina de Souza Marques¹; Isabella Caroline Santos¹; Fabiano Mendes de Oliveira¹; Gabriel Henrique Cardoso da Silva¹; Marilene Ghiraldi de Souza Marques¹; Bráulio Henrique Magnani Branco¹.

¹ Unicesumar, Maringá - PR

O aumento do sobrepeso e obesidade tem impactado diretamente a população infanto-juvenil. Devido ao estilo de vida moderno em que a acessibilidade a alimentos industrializados e de alta densidade calórica é mais presente, sendo combinado com baixos níveis de atividade física e um balanço energético positivo. Conseqüentemente, o estilo de vida sedentário e a má alimentação elevam exponencialmente o risco de acometimento de doenças crônicas não-transmissíveis, em especial a obesidade. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo central descrever as mudanças induzidas ao longo de 36 semanas de atendimento multiprofissional, com enfoque no tratamento da obesidade, sobre as variáveis da composição corporal de um adolescente obeso. O adolescente foi avaliado e atendido durante 3 semestres de intervenção. Foram realizadas as avaliações antropométricas e de composição corporal (estadiômetro e Inbody 570). De acordo com as respostas obtidas, foram identificadas reduções do peso corporal (101,4kg para 96,4kg), percentual de gordura corporal (47,9% para 35,8%), massa gorda (48,5kg para 34kg), bem como o aumento da massa musculoesquelética (28,9kg para 34,1kg) nas avaliações. Baseado nas respostas apresentadas, conclui-se que o adolescente apresentou melhorias expressivas em componentes da composição corporal relacionados à saúde. Os achados reforçam que as intervenções multiprofissionais de tratamento da obesidade a longo prazo apresentam benefícios à saúde de adolescentes, prevenindo o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Composição corporal; Obesidade; Promoção da Saúde; Saúde do Adolescente.

Link do vídeo: <https://youtu.be/KttHeHeKJYI>



EFEITOS DE UM PROJETO MULTIDISCIPLINAR NO CONSUMO DE PROTEÍNAS DE IDOSOS DO SEXO MASCULINO

Déborah Cristina de Souza Marques¹; Marilene Ghiraldi de Souza Marques¹; Isabella Caroline Santos¹; Gabriel Henrique Cardoso da Silva¹; Fabiano Mendes de Oliveira¹; Braulio Henrique Magnani Branco¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

Com o avançar da idade o corpo sofre mudanças físicas, psicológicas e sociais. Dentre as mudanças, o declínio progressivo de massa muscular pode estar relacionado ao desenvolvimento de diferentes doenças, como por exemplo a sarcopenia. Nesse sentido, a atrofia muscular está associada a falta de exercício físico, nutrição desbalanceada e fatores metabólicos. Por isso, o controle de proteínas advindas da alimentação é necessário para auxiliar na manutenção da massa muscular. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi investigar os efeitos de um projeto multidisciplinar no consumo de proteínas de idosos do sexo masculino. Foram avaliados 10 idosos, com média de idade de $67 \pm 3,40$ anos, participantes de um projeto multiprofissional com enfoque na promoção da saúde. O instrumento utilizado para coleta de dados foi o registro alimentar (R24h). Os dados do R24h foram passados para o programa Avanutri, sendo posteriormente tabulados no Excel. Os resultados encontrados demonstraram uma melhoria no consumo da quantidade de proteína por kg/peso/dia, na medida que é essencial para o envelhecimento (valores pré $0,73 \pm 0,31$ kg/peso/dia, pós $1,07 \pm 0,26$ kg/peso/dia, com $p=0,029$, $d=1,08$). Fundamentado nos resultados, conclui-se que projeto multidisciplinar apresentou resultados positivos no perfil alimentar de idosos ao longo de 12 semanas. Sendo assim, conjectura-se que intervenções deste tipo possam nortear condutas assertivas na atenção básica a saúde para a terceira idade.

Palavras-chave: Envelhecimento; Estado Nutricional; Projeto Multiprofissional; Promoção da Saúde.

Link do vídeo: <https://youtu.be/WNMVqMAsA34>



UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLO SENTADO E DEITADO EM EXAMES DE CALORIMETRIA INDIRETA

Domingos Rodrigues Pandeló Jr^{1,2}; Andressa Fernandes de Abreu^{1,2}

¹Centro de Alta Performance, Santos – SP

²Unicesumar, Maringá - PR

Introdução: A calorimetria indireta é uma ferramenta interessante para o estabelecimento de dietas. Por meio desse teste pode-se calcular a taxa metabólica de repouso e a porcentagem de oxidação de carboidratos e gorduras no metabolismo energético. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi verificar a existência ou não de diferenças, em termos práticos, em relação a tais protocolos. **Métodos:** Foram selecionados 10 voluntários, todos do sexo masculino e fisicamente ativos. A altura média dos voluntários foi 1,75m (DP 12,18 cm) e o peso médio foi 74,78 kg (DP 11,32 kg). A coleta dos gases foi estabelecida com duração de 30 minutos e realizada no mesmo dia. Cada voluntário fez uma avaliação na posição sentada, e outra deitada, de modo randomizado. O intervalo entre uma avaliação e outra foi de 15 minutos. Para verificar a existência ou não de diferenças entre os grupos (sentado) e (deitado) foi utilizado o Hedges g como medida do tamanho do efeito (significância). **Resultados:** Não houve diferença na taxa metabólica de repouso, e na oxidação de substratos energéticos (gordura e carboidrato), a diferença não foi significativa, uma vez que o tamanho do efeito (Hedges g) foi de 0,012. **Conclusões:** Para fins clínicos, o uso da posição sentada ou deitada não apresenta diferenças.

Palavras-chave: Calorimetria, Taxa metabólica de repouso, Substrato energético.

Tabela 1: Taxa Metabólica de Repouso (RMR) e Oxidação de Gordura (FAT) e Carboidrato (CHO)

	Taxa metabólica basal (kcal) (sentado/deitado)	% gordura		% carboidrato	
		Sentado	Deitado	Sentado	Deitado
1	1885,0	48,82	41,03	51,18	58,97
2	1777,3	16,83	15,38	83,17	84,62
3	1279,8	73,25	71,28	26,75	71,25
4	1332,8	5,09	12,81	94,91	87,19
5	1502,6	21,47	20,40	78,53	79,60
6	1526,0	43,22	46,31	56,78	53,69
7	1958,8	24,63	28,59	75,37	71,41
8	1958,7	34,78	36,80	65,22	63,20
9	1516,6	74,83	72,00	25,17	28,00
10	1311,6	42,23	37,82	57,77	62,18
Média	1604,9	38,52	38,24	61,14	61,76
Desvio padrão	268,5	22,98	20,78	22,98	20,78



#OBESIDADE: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES RELACIONADAS A OBESIDADE NO INSTAGRAM

Filipe Zemuner Paiva Rossini¹; Marina Mattei Garcia¹; Victor Perussi Luz¹; Marcelo Picinin Bernuci¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

A obesidade é considerada uma epidemia pela OMS, sendo que no Brasil a população adulta obesa dobrou nos últimos 8 anos. O sedentarismo e a alimentação desregulada são fatores que contribuem para a obesidade, sendo as redes sociais potenciais instrumentos auxiliares para um estilo de vida saudável. Com destaque para o Instagram, vê-se com potencial positivo o auxílio das postagens nesta plataforma, sem negligenciar que a desinformação pode resultar em influência negativa para seus usuários. Diante disso e pelo fato de o Instagram ser uma plataforma altamente influenciadora, objetivamos classificar as postagens relacionadas a obesidade. Trata-se de um estudo descritivo realizado em outubro de 2020, a partir da análise das 100 postagens em português mais relevantes, segundo *plugin* do Instagram, indexada pela hashtag obesidade. Foi constatado que dentre as postagens analisadas, 68% continham componente fotográfico e 32% componente ilustrativo. Quanto ao conteúdo postado, em sua maioria era sobre encorajamento (26%), seguido por promoção da saúde (24%), experiência pessoal (18%), resultados cirúrgicos (13%) e dieta (13%). Em relação aos objetos retratados nas postagens, 42% eram pessoas, 25% textos/ilustrações, 24% selfies e 9% outros. As postagens, em sua maioria, foram feitas por profissionais da área da saúde (72%) e o restante por não profissionais (28%). Observa-se que a maioria das postagens possui como conteúdo a prevenção da obesidade e alteração no curso da doença, seja através de encorajamento, experiência pessoal, promoção da saúde e dieta, reiterando que o Instagram pode ser uma ferramenta aliada aos pilares da manutenção de uma vida saudável.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Obesidade, Redes Sociais, Instagram.

Link do vídeo: <https://youtu.be/vGHxWcNtHKw>



OBESIDADE INFANTIL E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO

Franciany Regina Comachio¹; Isabela Santos Prado¹; Alexandra Perdigão Maia de Souza¹

¹ Unicesumar, Maringá - PR

A obesidade é uma doença crônica multifatorial, acometendo cada vez mais as crianças, a obesidade infantil tem se tornado um problema de saúde pública, sendo atribuída como uma epidemia do século. Nas últimas décadas, a prevalência de sobrepeso e obesidade tem aumentado de forma preocupante em todo o mundo, segundo estimativas da OMS, em média 43 milhões de crianças menores de cinco anos de idade fizeram parte do grupo de excesso de peso em 2010. A prevalência de obesidade no Brasil no ano de 2012 foi de 17,9% na Região Norte, 17,7% no Sudeste, 16,7% no Nordeste, 16,9% na Região Sul e 15,6% na Região Centro-Oeste. Ao averiguar os artigos científicos, identificamos um aumento no sobrepeso e obesidade em escolares, com maior prevalência nos que estudam no período da tarde e no sexo feminino. Outros estudos demonstraram que a prevalência de obesidade varia de acordo com cada região, com maior prevalência na região Sul e Sudeste. Embora o incentivo para manter um controle da obesidade infantil e na adolescência ainda seja pouco, é evidente que precisa haver campanhas mais intensas, sendo de suma importância que sejam elaboradas campanhas efetivas e programas educacionais, visando melhorar o conhecimento das crianças e adolescentes sobre saúde e nutrição, que incentive a adquirir uma alimentação saudável e a prática de atividade física, assegurando uma qualidade de vida e um futuro melhor.

Palavras-chave: Obesidade infantil, sobrepeso, fatores associados, epidemiologia.

Link do vídeo: <https://youtu.be/ENHhM8ZTX5Y>



A OBESIDADE INDUZIDA NO PERÍODO LACTACIONAL SOB PARÂMETROS TESTICULARES E ESPERMÁTICOS DE RATOS DA LINHAGEM WISTAR

Gabrielle Chalupa Faria¹; Rafaela Pires Erthal¹

¹ Unicesumar, Londrina – PR

A obesidade é considerada um dos principais problemas de saúde pública em todo o mundo, sendo que metade da população brasileira apresenta sobrepeso de acordo com o Ministério da Saúde. Quando diagnosticada em crianças de até 12 anos, a obesidade pode trazer consigo empecilhos para seu desenvolvimento saudável desencadeando doenças crônicas e distúrbios de fertilidade. A infertilidade é caracterizada pela incapacidade de se reproduzir, nos homens ela pode ter diversos fatores influenciadores dentre eles está a obesidade extrema. Tendo isso pressuposto, a presente pesquisa tem como objetivo verificar os efeitos da obesidade induzida por redução de ninhada sobre parâmetros testiculares e espermáticos de ratos em idade peripuberal. Para tanto, serão utilizados materiais biológicos de 20 ratos da linhagem Wistar que serão organizados em 2 grupos: grupo controle e grupo obeso com animais induzidos à obesidade através da redução de ninhada durante o período lactacional. Os animais serão eutanasiados para posterior avaliação quando em idade peripuberal (Dia Pós Natal DPN 60). Testículos direitos (n=5) serão destinados para processamento histológico. A partir das lâminas histológicas serão realizadas análises como contagem das células de Sertoli, a morfologia espermática e a morfometria dos túbulos seminíferos. A partir da realização do presente estudo espera-se verificar se a morfologia espermática apresenta alterações em crianças expostas à obesidade durante a infância. Também se espera obter comprovações científicas se a estrutura do túbulo seminífero de animais que foram induzidos á obesidade em idade peripuberal apresenta alterações estruturais e, ainda, se existe diminuição da contagem de células de Sertoli.

Palavras-chave: Infertilidade Masculina, Neonatos, Obesidade, Testículo.

Link do vídeo: <https://youtu.be/qyHiBJZ1gZ0>



CRONOBIOLOGIA E ALIMENTAÇÃO: INFLUÊNCIA NOS CICLOS DO SONO

Giovanna Morais Novo¹; Leticia Rigobeli Pimentel¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

A alimentação inadequada é prejudicial para a saúde do ser humano, podendo interferir no ciclo circadiano do sono. Quando a insônia se torna algo constante, vários problemas relacionados começam a aparecer, como: ganho de peso, obesidade, depressão, hipertensão, crises de ansiedade e diabetes. Esses problemas podem ser evitados com uma regulação das horas de sono vinculada à uma alimentação balanceada e adequada. Sendo assim, esta pesquisa buscou identificar fatores que alteram o sono, bem como verificar e demonstrar a influência da alimentação sobre a qualidade e duração do sono. Foi desenvolvido uma revisão de literatura integrativa sob coleta e exposição das informações reunidas a respeito do tema. Foram utilizados 13 artigos, com até dez anos de publicação que foram encontrados em base científica no google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: cronobiologia, alimentação adequada, ciclos do sono, ciclo circadiano. Foi constatado que, independente da faixa etária, a qualidade do sono tem importante relevância no estado nutricional dos indivíduos. A alimentação inadequada como consumo excessivo de alimentos ricos em açúcar, cafeína, chá verde, refrigerantes e gorduras saturadas, vem trazendo consequências para o corpo humano de diversas formas. Nesse estudo conclui-se que não dormir por tempo suficiente ou ter uma noite de má qualidade está associado com o aumento da ingestão de alimentos, dietas menos saudáveis, ganho de peso. A falta de sono leva os indivíduos a buscar alimentos ricos em gordura e carboidratos, levando ao aumento do IMC corporal e o risco para doenças.

Palavras-chave: Cronobiologia, sono, ganho de peso, doenças.

Link do vídeo: <https://youtu.be/Lh1P101GaRg>



TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR E NUTRIÇÃO: ESTUDO DE REVISÃO

Glória Pires Ferreira De Azevedo Vila Nova¹; Alexandra Perdigão Maia de Souza¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

O Transtorno da Compulsão Alimentar (TCA) foi definido em 1994 como subtipo de transtorno alimentar (TA). Na revisão da DSM-5, a forma de tratar a compulsão alimentar (CA) foi adicionada ao TA. O crescimento da obesidade pode justificar as modificações de comportamento pelo sedentarismo e qualidade da alimentação adotada nos últimos anos. Essa revisão tem o objetivo de contribuir através da nutrição no tratamento do TCA. Foi realizada uma revisão de literatura em obras de até 10 anos atrás, em bancos de dados como Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, além de artigos científicos e livros. Nas buscas foram utilizadas as seguintes palavras-chaves no DeCS (Descritores em Ciência da Saúde): transtorno da compulsão alimentar, comportamento alimentar e terapia nutricional. Não há comprovação de que pessoas saudáveis corram riscos de obterem TA através de dietas restritivas. Entretanto pacientes com CA podem provocar situações de hipercompensação, sendo estas pioradas quando relacionadas à falta de humor, isolamento social, ansiedade e depressão. O combate a obesidade não é um problema de força de vontade ou domínio, uma vez que aspectos ambientais como sedentarismo e CA podem levar a obesidade. A ansiedade, depressão e a negação da real imagem corporal, em ambos os sexos, foi predominante nos aspectos psíquicos do TA. Todos os artigos estudados apresentaram procura no tratamento Nutricional e Psicológico com uma equipe multidisciplinar, onde a maioria tinha predisposição a desenvolver TA e/ou CA, pela necessidade de orientação sobre escolhas alimentares, auxiliando as pessoas a encontrarem um estilo de vida saudável.

Palavras-chave: Transtorno da Compulsão Alimentar, Comportamento Alimentar, Terapia Nutricional.

Link do vídeo: <https://youtu.be/Tp9bKzxOAI8>



PERFIL DOS IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Henrique Broio de Souza¹; Isabella Caroline Santos¹; Marielle Priscila De Paula Silva-
Lalucci¹; Braulio Henrique Magnani Branco¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

Introdução: O aumento da expectativa de vida, torna relevante o interesse na saúde do idoso. Deste modo, direcionando a atenção dos profissionais de saúde, para as alterações biopsicossociais relacionadas ao envelhecimento. **Objetivo:** Identificar o perfil dos idosos participantes de um projeto de extensão, realizado em uma instituição de ensino superior, localizada em Maringá-PR. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal correlacional. Foram analisadas variáveis de aptidão física relacionadas à saúde, variáveis psicológicas e de qualidade do sono, sendo elas: massa muscular esquelética; massa de gordura corporal (MG); índice de massa corporal; percentual de gordura corporal; flexões máximas de antebraço; teste de caminhada de 6 minutos; Body Shape Questionnaire; Escala de autoestima; Escala de Hamilton para Avaliação da Ansiedade (EHAA) e o índice de qualidade do sono de Pittsburg (IQSP). Os idosos foram separados em três grupos para a realização das correlações, sendo eles: geral; masculino e feminino. Utilizou-se a correlação de Sperman, empregando a classificação proposta por Hopkins. Foi estabelecido um nível de significância de 5% em todas as análises. **Resultados:** O grupo geral apresentou correlações positivas, entre IQSP e EHAA ($r=0,44$; $p<0,05$; *efeito moderado*) e entre IQSP e MG ($r=0,39$; $p<0,05$; *efeito moderado*). Adicionalmente, no grupo feminino foi encontrada uma correlação positiva entre IQSP e EHAA ($r=0,72$; $p<0,01$; *efeito grande*). **Conclusão:** Os resultados demonstram particularidades entre os gêneros, apontando a necessidade de adaptações em programas de intervenções, para que essas diferenças sejam consideradas.

Palavras-chave: Idoso. Promoção da saúde. Qualidade de vida.

Link do vídeo: <https://youtu.be/QsnLOU7SIcU>



PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL SOBRE UM PROJETO ONLINE DE TRATAMENTO DA OBESIDADE

Isabella Caroline Santos¹; Déborah Cristina de Souza Marques¹; Fabiano Mendes de Oliveira¹; Braulio Henrique Magnani Branco¹

¹ Unicesumar, Maringá - PR

Introdução: a pandemia da COVID-19 tornou urgente a necessidade de intervenções remotas para a promoção da saúde. Visto que, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's) - como a obesidade, são fatores de risco importantes para a mortalidade pelo novo Coronavírus. Diante das diretrizes de isolamento social, projetos interdisciplinares para a prevenção e tratamento dessas DCNT's precisaram ser adaptados ao modelo online. **Objetivo:** apresentar a percepção do profissional da saúde integrante da equipe multidisciplinar, especialmente no que concerne aos aspectos que facilitam e dificultam esta atuação. **Metodologia:** trata-se de um estudo de opinião exploratório, descritivo e qualitativo realizado através de auto relato. **Resultado:** foram encontrados desafios em relação a comunicação por falta de resposta dos participantes (via WhatsApp® e ligações); limitações devido à escassa experiência com as plataformas utilizadas; e apatia da equipe em consequência à baixa adesão dos participantes (quantificada através do número de acesso aos vídeos e *podcasts* disponibilizados). Como pontos positivos destaca-se a melhora da aptidão física dos participantes e a evolução na desenvoltura dos profissionais ao realizar o tele trabalho. **Considerações finais:** integrar as habilidades exigidas para intervenções online na prática requer o desenvolvimento profissional adequado da equipe, assim como a conscientização dos participantes da importância da autodisciplina e familiaridade com tecnologias básicas. Com a colaboração de ambas as partes, a tendência é que projetos desta modalidade conquistem cada vez mais espaço e consequentemente, obtenham resultados mais satisfatórios. Todavia, reforça-se que a maneira mais efetiva de realizar essa transição, seria gradativamente, através do modelo híbrido de intervenções (*online + offline*).

PALAVRAS-CHAVE: Autorrelato, Controle do Paciente a Distância, Serviços de Telessaúde.

Link do vídeo: <https://youtu.be/RMWDnXdgTGg>



EFEITOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL *ON-LINE* NA OBESIDADE GERAL E ABDOMINAL EM ADULTOS

Jefferson Alencar da Silva¹; Isabella Caroline Santos¹; Fabiano Mendes de Oliveira¹;
Déborah Cristina de Souza Marques¹; Bráulio Henrique Magnani Branco¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

Introdução: Um em cada cinco brasileiros estão obesos, segundo um levantamento do Ministério da Saúde de 2017. A obesidade em si é classificada em diferentes tipos de acordo com a distribuição da gordura corporal: a) geral: a gordura se localiza tanto na região abdominal quanto nas regiões dos membros superiores e inferiores; b) periférica: a gordura se localiza na região das coxas, quadris e nádegas, sendo mais recorrente em mulheres; c) abdominal: a gordura se deposita principalmente no abdômen e na cintura, podendo também se distribuir pelo peito e rosto, sendo mais comum em homens. **Objetivo:** investigar os efeitos de uma intervenção *on-line* de combate à obesidade geral (inferida pelo índice de massa corporal – IMC) e central (via circunferência da cintura – CC). **Metodologia:** Foram recrutados 40 adultos de ambos os sexos, com média de idade de $44,2 \pm 8,0$, para participar de um projeto de treinamento funcional *on-line*, com duração de 8 semanas. Nesse sentido, foram coletadas nos momentos pré-intervenção e pós-intervenção as seguintes variáveis: $IMC = \text{peso (quilogramas)} / \text{estatura (metros)}^2$, utilizando uma balança mecânica da marca Filizola® com estadiômetro padrão, com capacidade para 250 kg e 2,2 metros de estatura. O IMC foi classificado segundo os pontos de corte estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (2000). A CC foi aferida com a trena antropométrica da marca Cescorf®, na linha natural da cintura, na região mais estreita entre o tórax e o quadril, no ponto médio entre a última costela e a crista ilíaca. **Resultado:** Não foram identificadas diferenças significativas para o IMC, nos momentos pré e pós-intervenção ($\text{pré} = 33,7 \pm 5,8 \text{ kg/m}^2$ e $\text{pós} = 33,4 \pm 5,8 \text{ kg/m}^2$; $p = 0,07$; $d = -0,04$) e CC ($\text{pré} = 96,1 \pm 12,4 \text{ cm}$ e $\text{pós} = 95,8 \pm 12,5 \text{ cm}$; $p = 0,48$; $d = -0,02$). **Conclusão:** com base nos resultados do estudo, 8 semanas de treinamento funcional não foram suficientes para promover mudanças significativas nos parâmetros analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Adiposidade abdominal; Antropometria; Intervenção Online.

Link do vídeo: https://youtu.be/W1d4r_zOoWQ



EFEITOS DE UM PROGRAMA INTERDISCIPLINAR *ON-LINE* NA FORÇA ISOMÉTRICA MÁXIMA DE PREENSÃO MANUAL E CAPACIDADE AERÓBIA

Jefferson Alencar da Silva¹; Fabiano Mendes de Oliveira¹; Isabella Caroline Santos¹; Déborah Cristina de Souza Marques¹; Bráulio Henrique Magnani Branco¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

Introdução: A força isométrica máxima de prensão manual (FIMPM) é um instrumento simples e útil para avaliar a força muscular geral de pessoas de meia-idade e idosos. Além de ser um bom preditor de saúde, é considerada uma ferramenta conveniente como prognóstico de risco de morte. Adicionalmente, a FIMPM permite analisar o desempenho funcional, pois a perda de massa magra está relacionada à diminuição da força muscular e a fadiga muscular precoce. Essas mudanças podem influenciar no equilíbrio, flexibilidade e velocidade das ações musculares. Outra capacidade física que merece atenção é a aeróbia, que declina cerca de 1% ao ano, a partir dos 20 anos de idade. **Objetivo:** avaliar os efeitos de um programa interdisciplinar on-line na FIMPM e capacidade aeróbia de adultos. **Metodologia:** Foram avaliados 40 adultos com idade média de $44,2 \pm 8,0$ anos em dois momentos: antes do período de intervenção e após oito semanas de intervenções. Os participantes receberam treinamentos físicos 3x por semana e orientações nutricionais 1x por semana, ao longo de 8 semanas. Foram avaliadas a FIMPM da mão direita e da mão esquerda (dinamômetro da marca Takei® – *Scientific Instruments*) e a capacidade aeróbia foi mensurada mediante ao teste de caminhada de 6 minutos (TC6M). O consumo pico de oxigênio (VO_{2pico}) dos participantes foi calculado a partir da equação de Cahalin et al. (1996). **Resultados:** Houve aumento significativo da FIMPM direita e esquerda ($p < 0,05$), porém o VO_{2pico} dos participantes não apresentou mudanças relevantes, após o período de intervenção ($p > 0,05$). **Conclusão:** 8 semanas de treinamento funcional *on-line* foram capazes de melhorar a força muscular geral dos participantes - segundo a FIMPM, porém não foi suficiente para melhorar a capacidade aeróbia, sendo necessário um período de intervenção maior para resultados mais efetivos.

PALAVRAS-CHAVE: Aptidão Cardiorrespiratória, Força muscular; Pesquisa Multidisciplinar.

Link do vídeo: <https://youtu.be/Ma24zAaVUKI>



EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL DE IDOSOS

Jenifer Carla Dias¹; Manoel Otero Vidigal dos Santos¹; Braulio Henrique Magnani Branco¹; Sonia Maria Marques Gomes Bertolini¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

O fenômeno da inversão da pirâmide etária aumentou a preocupação com a saúde e qualidade de vida dos idosos, evidenciando a importância da prática do conceito do envelhecimento saudável. Baseado nisso, o objetivo desse projeto é investigar os efeitos da intervenção multiprofissional no índice de adiposidade visceral de idosos. Em um estudo quase-experimental, longitudinal de medidas repetidas e grupos paralelos, serão convidados 50 idosos de ambos os sexos para participar do estudo. Eles serão avaliados antes e após 12 semanas de intervenção. Em suma, passarão por avaliações antropométricas, coletas bioquímicas e intervenções multiprofissionais com profissionais de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, com enfoque na Promoção da Saúde e Recuperação das Condições de Saúde de idosos, de baixo poder aquisitivo. Serão avaliadas a massa corporal e estatura, a composição corporal via bioimpedância elétrica InBody 570®, e estimadas a massa livre de gordura, massa gorda, percentual de gordura corporal, massa magra, massa musculoesquelética e gordura visceral. Ademais, haverá coleta de sangue venoso para observação de colesterol total, lipoproteínas e alta e baixa densidade, triglicerídeos e glicose em jejum. Após, será feito o cálculo do índice de adiposidade visceral, a fim de se confirmar ou não a hipótese levantada, de que o modelo multiprofissional é essencial para a Promoção da Saúde de baixo custo para os idosos.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional, Obesidade abdominal, Promoção da Saúde, Envelhecimento.

Link do vídeo: https://youtu.be/vWK_O2jDKBI



DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAR O MANEJO E CONHECIMENTO DA OBESIDADE INFANTIL

Jhemilly Scarleth Araujo Fernandes¹; Braulio Henrique Magnani Branco¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

A obesidade infantil é um importante assunto na saúde pública, possuindo grande prevalência, além de estar associada a diversas comorbidades. Em consequência, a presente pesquisa tem como objetivo investigar as abordagens multiprofissionais com enfoque ao combate da obesidade infantil, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Aclimação, do município de Maringá/PR. Em vista disso, será desenvolvido um questionário com enfoque na obesidade infantil que possuirá uma validação por uma equipe de expertise na área. Posteriormente, o instrumento será executado com os acadêmicos que realizam estágios e multiprofissionais de saúde da UBS em estudo. Suplementarmente, haverá reaplicação do instrumento após ações longitudinais de reciclagem e capacitação profissional, que se darão por meio de 12 oficinas que visam expor eixos centrais sobre o manejo da doença. As respostas obtidas nos momentos pré-intervenção e pós-intervenção serão comparadas via teste t pareado, atribuindo um nível de significância de 5%. Será utilizado o pacote estatístico SPSS, versão 22.0 (IBM, Estados Unidos da América). Por meio de tabelas e gráficos, as respostas serão representadas pela média e desvio padrão. Como resultado, espera-se encontrar as aproximações e ações profissionais na UBS frente à obesidade infantil, podendo estimar o nível de conhecimento dos participantes perante o assunto e observar as possíveis articulações intersetoriais para a promoção de saúde, prestação de assistência e linha de tratamento adequado para o combate à doença em questão. Pressupõem-se que as oficinas colaborarão com o conhecimento profissional em diferentes eixos temáticos dentro UBS e auxiliar na articulação de ações custo-efetivas frente a esse cenário.

Palavras-chave: Obesidade pediátrica, promoção da saúde, equipe interdisciplinar de saúde.

Link do vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=5HYHWj6By_s



RELATO DE EXPERIÊNCIA NO INCENTIVO A ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR/ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Beatriz Beluco Jacomini¹; Heloisa Garbugio Faraoni¹; Joana Tamy Hara¹, Maurício Rassi Torrecillas¹; Simone Santana Pereira¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

Introdução: A atividade física para crianças e adolescentes, além de estimular a criatividade e socialização, contribui para um melhor perfil lipídico e metabólico, reduzindo as chances de obesidade. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do 2º ano de medicina do módulo Interação Comunitária II, durante intervenções realizadas de forma remota com alunos do ensino fundamental de uma escola municipal de Maringá, Paraná, Brasil. **Metodologia:** Durante o primeiro semestre de 2020, as aulas foram suspensas devido ao distanciamento social causado pela pandemia do Covid-19 e as crianças ficaram restritas a atividades em seus lares. Dessa forma, os acadêmicos fizeram a gravação de vídeos explicativos sobre a importância de atividade física para a saúde e demonstração de atividades como cabo de guerra, amarelinha e corrida de bexigas denominadas "olimpíadas em casa". Os materiais foram disponibilizados em plataformas como YouTube, Instagram e Whatsapp de grupos da escola. **Resultado:** Houve uma aproximação dos acadêmicos com os estudantes, pois as ações propostas além de divertidas e instrutivas instigaram as crianças a terem interesse por conhecimentos sobre atividades que pudessem melhorar a saúde. **Conclusão:** Tal atividade contribuiu para o processo de ensinar-aprender, integrando universidade e escola e, de certa forma, reduzindo a carga estressora dos acadêmicos durante esse momento de ansiedade causado pela pandemia.

Palavras-chave: Obesidade infantil; Atividade física; Quarentena; COVID-19; Estudantes de medicina

Link do vídeo: <https://youtu.be/XwQxFSNcpY8>



RELAÇÃO ENTRE SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ESCOLARES

Laura Mazeto Galeti¹; Eduarda Oliveira Costa¹; Alexandra Perdigão Maia de Souza¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

A cada dia o número de crianças insatisfeitas com sua imagem corporal aumenta, cada vez mais cedo elas se preocupam com sua aparência. Influenciadas pelas redes sociais e pessoas ao seu redor, elas tendem a tentar alcançar um padrão de beleza esperado pela sociedade, levando a medidas extremas e mudanças em seu comportamento alimentar, podendo levar a quadros de transtorno alimentar. Esse projeto visa avaliar a associação entre o comportamento alimentar e a satisfação com a imagem corporal em crianças. Foram utilizados questionários contendo dados demográficos e comportamentais (sexo, idade, estatura, peso), questionário de frequência alimentar (QFA) e questionário de autopreenchimento contendo uma escala de imagem corporal. Avaliou-se: estado nutricional (através do IMC/I), consumo alimentar e satisfação com a imagem corporal. O estudo foi realizado com 38 escolares, entre 08 e 11 anos, onde 52,63%, eram meninas. Os resultados mostram que grande parte das crianças consomem alimentos saudáveis como arroz (94,73%), feijão (89,47%) e saladas (52,63%) diariamente e, 76,31%, consomem, raramente, batata frita. Analisando a satisfação corporal, segundo o IMC, vemos que a maioria está com peso adequado, porém, 55,26%, estão insatisfeitas com sua imagem corporal. Separando estes resultados por sexo, observar-se que o índice de insatisfação é maior entre os meninos, 72,22% do que entre as meninas, que foram 40%. Conclui-se que a relação entre a satisfação com a imagem corporal e o comportamento alimentar é mínima, visto que a maioria das crianças tem consumo alimentar e peso adequado e, mesmo assim, possuem grau elevado de insatisfação corporal.

Palavras-chave: Beleza; Comportamento alimentar; Escolares; Saúde escolar.

Link do vídeo: https://youtu.be/Ec6_6B8sonc



ADEQUAÇÃO NUTRICIONAL DE DIETAS VEGETARIANAS

Leticia Petryszyn Pereira Vasmon¹; Marília Gabriela Zotto Johansen¹

¹ Unicesumar, Maringá - PR

O número de adeptos das dietas vegetarianas tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, no entanto, junto a esse aumento observa-se uma grande preocupação com a adequação das dietas destes indivíduos, devido à redução ou a exclusão de grupos alimentares, sendo notável entre os profissionais da nutrição a resistência em trabalhar com estes pacientes, principalmente pela falta de informações sobre o tema e a dificuldade de adequação destas dietas. A literatura disponível sobre a temática permite identificar que praticantes deste estilo de vida podem ter uma redução significativa de doença crônicas não transmissíveis e uma melhor qualidade de vida, desde que tenham a adequação de sua dieta. Estes, quando acompanhados e orientados por um profissional de saúde, principalmente um nutricionista, não desenvolvem carências nutricionais voltadas para a falta de proteínas, ferro, cálcio e, vitamina B12. Além disso, indivíduos praticantes de dietas restritas ou veganas tendem a apresentar maiores carências nutricionais necessitando de acompanhamento constante em suas dietas. Sendo assim, é de suma importância sempre ressaltar a abordagem criteriosa e individual a fim de direcionar o indivíduo a um consumo dietético equilibrado e saudável. Nesse sentido, esta pesquisa consiste em uma revisão narrativa de literatura onde foi realizada uma análise dos principais estudos atuais relacionados a adequação de dietas vegetarianas, a fim de apresentar as principais estratégias atuais utilizadas para a adequação destas dietas, bem como as principais carências nutricionais encontradas nestes indivíduos.

Palavras-chave: dietas vegetarianas, adequação nutricional, carências nutricionais.

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=9pUr7o7K9tU>



IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Luana Spessato De Souza¹; Rose Mari Bennemann¹¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

Introdução: O leite materno oferece diversos benefícios, dentre eles o suprimento das necessidades nutricionais e defesa imunológica, uma vez que contém vários anticorpos

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a importância do aleitamento materno. **Metodologia:** Foi consultada a produção científica de artigos científicos referentes a estudos desenvolvidos no Brasil nos últimos 10 anos de periódicos indexados nos bancos de dados da LILACS, Medline, SciELO disponíveis na BVS por meio do site Bireme e no site PubMed. **Resultados:** Os dados levantados na revisão de literatura demonstram que o leite materno contém todos os nutrientes que o bebê necessita para o correto desenvolvimento durante os primeiros seis meses, seguindo esta análise, o aleitamento materno é de suma importância, pois, melhora a qualidade de vida, uma vez que a criança que é amamentada adoece menos, além de promover o vínculo com a mãe e o bebê, ou seja, troca de afeto, autoconfiança e intimidade, a redução da oferta de leite materno e a introdução de alimentos antes dos seis meses preconizam início do desmame precoce, fazendo com que ocorra interferência na absorção de nutrientes presentes no leite materno, como ferro e zinco **Conclusão:** Conclui-se que é de extrema importância que haja incentivo para aleitamento materno, principalmente nas primeiras horas de vida, o mesmo garante nutrientes essenciais e importantes para correto desenvolvimento da criança. O leite materno, além de possuir nutrientes adequados às necessidades das crianças, diminui as chances de obesidade na infância e na vida adulta, preveni contra desnutrição, infecções respiratórias e gastrointestinais.

Palavras-chave: Amamentação, aleitamento materno, recém-nascidos.

Link do vídeo: https://youtu.be/_VVpQv6jB6Q



MICROBIOTA INTESTINAL E RELAÇÃO ENTEROENDÓCRINA COM A OBESIDADE

Ludimila A. Da Rosa Bortone¹; Nathalia M. Mazaia Fulaneti¹

¹ Unicesumar, Maringá - PR

A obesidade é um problema de saúde pública mundial. Atualmente muito tem-se discutido sobre o papel da microbiota intestinal na gênese e manutenção do ganho de peso. O objetivo deste trabalho é elucidar essa relação entre a microbiota intestinal e a obesidade. Para tanto, foram realizadas pesquisas de artigos indexados no PubMed, Scielo e Google Acadêmico do período de 2010 a 2020. Os trabalhos atuais mostram que existem características fenotípicas das bactérias intestinais que diferem em indivíduos magros e obesos. Aparentemente alguns estudos mostram que obesos possuem uma proporção firmicutes para bacteroidetes aumentada. O estilo de vida, principalmente a dieta, é a principal moduladora da microbiota intestinal. Esta repercute em vias enteroendócrinas e no nível de extração de energia dos alimentos que alteram mecanismos de fome, saciedade e contribuem para um estado de inflamação crônica que pode culminar no surgimento de doenças crônicas não transmissíveis. Algumas condutas clínicas vêm sendo estudadas como coadjuvantes no manejo da obesidade. O uso de prebióticos, probióticos, fibras, curcumina têm sido associadas à melhora da qualidade das bactérias intestinais. O transplante fecal também vem sendo alvo de estudos como alternativa terapêutica na modulação da microbiota intestinal. Apesar de a obesidade ser multifatorial, não se pode ignorar o impacto da microbiota intestinal sobre a saúde humana. A obesidade não é simplesmente uma questão de calorias ingeridas.

Palavras-chave: microbiota intestinal, obesidade, firmicutes, disbiose.

Link do vídeo: <https://youtu.be/MeWFq6uCvm8>



PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA ANÁLISE SOCIOEMOCIONAL E ANTROPOMÉTRICA EM ESCOLARES DE 7 A 10 ANOS

Luiza Santolin¹; Isabella Beltrami¹; Betina Zanchett¹; Caio Muller Tritapepe¹; Greice Woloszin¹; Gustavo Silveira Girotto¹; João Vitor de Lima Poera¹; Luiza Castaldelli Turra¹; Maria Clara Guntzel Vidigal¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

No Brasil, existe uma política que auxilia o combate à obesidade infantil escolar, o Programa Saúde na Escola (PSE), que busca uma conexão entre escolas e Equipes de Saúde, assim como a redução da prevalência da obesidade nas crianças. A partir disso, a Unidade Básica de Saúde, mediante aos alunos do 2º ano de medicina da Unicesumar e em parceria com a coordenação da Escola Municipal Dr. Helenton Borba Cortes do município de Maringá-PR, realizaram um diagnóstico situacional com 90 escolares de 7 a 10 anos. Objetivando caracterizar as condutas de saúde dos escolares, entre estas a avaliação antropométrica e o Índice de Massa Corporal (IMC), de acordo com a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), alimentação, prática de esportes e atividades físicas, hábitos de saúde e lazer e também habilidades socioemocionais com a finalidade de propor ações de promoção da saúde que possam contribuir para melhora da qualidade de vida dos escolares. Com isso, o levantamento dos dados ocorreu, por meio, de uma roda de conversa em pequenos grupos de 10 escolares e com pelo menos dois mediadores. Neste diagnóstico, foram identificados, 65 escolares com obesidade ou sobrepeso, uso excessivo de eletrônicos, alimentação saudável apenas na escola, poucas atividades de lazer na escola devido ao pouco espaço, bullying, automutilação e um nível de estresse dos professores. Conclui-se que é importante planejar ações para ter efetividade, além da experiência para a conduta profissional e a criação de vínculos que promove o fortalecimento da relação médico-paciente.

Palavras-chave: Diagnóstico Situacional; Escolares; Obesidade; Saúde

Link do vídeo: <https://youtu.be/qUtNrcmwuO0>



ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR, UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS CONFORME O ESTADO NUTRICIONAL

Manoel Otero Vidigal dos Santos¹; Jenifer Carla Dias¹; Braulio Henrique Magnani
Branco¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

A obesidade, atualmente, é um problema de saúde que afeta cada dia mais a população, e pode trazer outras doenças como a diabetes, a hipertensão, dentre outras; bem como pode estar associada à dor crônica e a um maior consumo de medicamentos. O objetivo desse estudo é verificar possíveis relações entre o IMC e a sintomatologia de dor, assim como eventuais associações com a utilização de analgésicos e anti-inflamatórios em pessoas com excesso de peso ou obesidade. Será realizada uma pesquisa descritiva, quantitativa, de caráter exploratório de corte transversal, com três grupos: um grupo considerando indivíduos com peso normal (18,5 kg/m² até 24,9 kg/m²), outro com indivíduos com sobrepeso (IMC 25 até 29,9 kg/m²) e um por pessoas com obesidade (IMC \geq 30 kg/m²); sem distinção de sexo e com idade igual ou superior a 18 anos. A coleta de dados será feita *online*, utilizando-se a ferramenta *Google Forms*, através da aplicação de uma ficha de anamnese, contendo questões referentes a dados sócio demográficos, antropométricos e clínicos, patologias atuais e pregressas, antecedentes familiares e medicamentos em uso. Em seguida serão aplicados os questionários “Inventário Resumido da Dor – Versão Curta” e “Questionário SF-12 – Versão Brasileira”, para avaliação de sintomatologia dolorosa e qualidade de vida a pessoas com obesidade, sobrepeso, e também pessoas com IMC normais no município de Sinop - MT. Espera-se verificar o impacto do aumento do IMC na qualidade de vida, verificar também uma maior incidência de dor e uso de medicação proporcional ao aumento do IMC.

Palavras-chave: Medicação, Promoção da Saúde, Sobrepeso.

Link do vídeo: <https://youtu.be/IGE4NBBS5I>



MÉTODO ISOTON MELHORA OS SINTOMAS DA FIBROMIALGIA? ESTUDO DE CASO

Marcus Vinicius da Costa¹; Giselle Gomes da Silva¹; Pollyanna de Lucena Ferreira²;
Frederico Augusto Rocha Neves^{1,2}; Edna Cristina Santos Franco^{1,2}.

¹ Faculdade de Educação Física – Universidade da Amazônia, Ananindeua – Pará;

² Seção de Patologia – Instituto Evandro Chagas, Ananindeua – Pará.

Introdução: O método de hipertrofia das fibras musculares oxidativas (Método Isoton) caracteriza-se pela execução de exercícios sem o relaxamento dos músculos ativados, em amplitudes reduzidas e nos ângulos de maior tensão para promover compressão e oclusão dos capilares, levando a hipóxia dessas fibras, acúmulo de lactato e íons H⁺. Esse método pode ser executado usando o próprio peso corporal, proporcionando uma educação dos movimentos sem a necessidade de cargas externas, facilitando a adesão de pessoas que sofrem com dores crônicas como os pacientes com fibromialgia, um distúrbio de dor e sensibilidade crônica e generalizada que afeta principalmente mulheres e que tem a dor muscular generalizada como um de seus sintomas mais comuns. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do Método Isoton na melhora dos sintomas da fibromialgia. **Materiais e Métodos:** Participou do estudo uma jovem do sexo feminino (20 anos) devidamente diagnosticada com fibromialgia segundo os critérios do American College of Rheumatology. Após assinatura do TCLE, ela iniciou os treinos com duração de 12 semanas. Os treinos foram monitorados diariamente e os sintomas da fibromialgia avaliados através do Questionário de Impacto de Fibromialgia (FIQ). **Resultados:** Houve redução no índice de dor generalizada, escala de gravidade de sintomas e presença de tender points de 45,46%, 42,86% e 33,34%, respectivamente. O total de score no FIQ foi de 34 para 6 (redução estatisticamente significativa de 82,36%, $p < 0.05$). A sensação de estar dominada pelos sintomas da fibromialgia desapareceu. Em uma escala de 0 a 10, o grau de disposição e qualidade do sono aumentou de 2 para 8, além da melhora nos sintomas de depressão e ansiedade. **Conclusão:** O Método Isoton demonstrou ser eficiente para promover melhora dos sintomas da fibromialgia.

Palavras-chave: Método Isoton, Fibras Oxidativas, Fibromialgia, Qualidade de Vida

Link do vídeo: <https://youtu.be/E9b-kFSKktE>



PRESENÇA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS NA POPULAÇÃO IDOSA, CONFORME O ESTADO NUTRICIONAL

Mariana Rubio Senes¹; Izabella Aguiar Garcia¹; Braulio Henrique Magnani Branco¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

Introdução: A depressão, quando apresentada em idosos, traz consigo estigmas do envelhecimento. Isso porque, muitos sinais e sintomas do quadro – como déficits cognitivos, alteração no sono por exemplo – se assemelham com déficits característicos do próprio envelhecimento normal, além do fato de muitos quadros depressivos ser uma reação à diversas perdas que o envelhecimento causa. Por outro lado, a obesidade – fenômeno complexo considerado um desafio para a saúde pública, devido a sua etiologia multifatorial e ao fato de ser fator de risco para demais doenças – quando acometida no público idoso pode ser ainda mais prejudicial, já que estão mais propensos às doenças degenerativas crônicas que a obesidade favorece. **Objetivo:** Analisar a presença de sintomas depressivos em mulheres idosas que estão em tratamento para obesidade, conforme o estado nutricional. **Metodologia:** O instrumento utilizado será o PHQ-9, que avalia presença de sintomas depressivos em uma escala do tipo Likert. O estado nutricional dos idosos será avaliado a partir do Índice de Massa Corporal (IMC). A amostra de estudo será de 80 mulheres com excesso de peso ou obesidade, acima de 60 anos, residentes na região metropolitana de Maringá – PR. Posteriormente, os dados serão analisados e divididos em “com” ou “sem” depressão. **Resultados esperados:** Espera-se obter a prevalência de depressão em idosos e determinar quais são os sintomas relacionados aos transtornos depressivos predominantes, bem como inferir possíveis relações entre tais sintomas e a adesão ao tratamento de obesidade.

Palavras-chave: Saúde-mental; obesidade; depressão; envelhecimento.

Link do vídeo: <https://youtu.be/fVVTgSmsziM>



PRINCIPAIS BIOMARCADORES UTILIZADOS EM ESTUDOS DE COMBATE À OBESIDADE

Marielle Priscila de Paula Silva-Lalucci¹; Braulio Henrique Magnani Branco¹

¹ Unicesumar, Maringá - PR

O aumento da prevalência de obesidade na população brasileira justifica a necessidade da elaboração de projetos interdisciplinares para a prevenção e tratamento desse problema de saúde pública. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico referente aos biomarcadores mais usuais utilizados em intervenções com enfoque no combate à obesidade em pessoas de meia idade. O processo de levantamento dos artigos realizou-se na base de dados do *National Institutes of Health's National Library of Medicine (PUBMED)*, utilizando como critérios de busca os termos “*Obesity AND Exercise AND Middle Aged AND Biomarkers*”, sendo selecionados artigos completos dos últimos 5 anos. Encontraram-se 21 artigos, estudos transversais e de intervenção com predomínio de 12 semanas, sendo o sexo feminino mais estudado. Alguns estudos abordavam populações acometidas com doenças ou condições pré-existentes, como pós-menopausa, sobreviventes ao câncer de mama, diabetes *mellitus* tipo 2, esteatose hepática não alcoólica e asma. Os marcadores metabólicos mais investigados foram: glicose em jejum (n=13), colesterol total (n=12), *high density lipoprotein cholesterol* (n=12), interleucina-6 (n=12), triacilglicerol (n=11), *low density lipoprotein cholesterol*, insulina, índice de resistência insulínica e fator de necrose tumoral alfa, com 10 artigos cada. Podemos concluir que outras análises sanguíneas poderiam ser avaliadas, como por exemplo, o perfil hepático e adipocinas.

Palavras-chave: adiposidade; marcadores bioquímicos; treinamento físico.

Link do vídeo: <https://youtu.be/IUG2P5edc0c>



PROVÁVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE GANHO DE PESO E QUEIXA DE ZUMBIDO EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Matheus Lindorfer Rodrigues¹; Glória de Moraes Marchiori¹; Priscila Carlos¹; Michelle Cardoso Machado dos Santos¹; Daiane Soares de Almeida Ciquinato¹; Luciana Lozza de Moraes Marchiori¹.

¹ Unicesumar, Maringá – PR

As mudanças das condições de trabalho, como o teletrabalho no ensino remoto durante pandemia COVID-19, podem contribuir para o desenvolvimento de alterações de saúde relacionadas ao estilo de vida entre os professores, incluindo aumento de peso e zumbido. Esse estudo teve como objetivo avaliar a associação entre queixas de zumbido e alterações no ganho de peso durante os primeiros 4 meses da pandemia de COVID-19. Para esse estudo transversal preliminar, docentes do curso de administração, da Instituição de origem, foram convidados a responder um questionário semiestruturado online, desenvolvido em Formulários da Google, contendo 27 questões. Dos 14 docentes do curso de administração, 12 participaram do estudo, sendo 66,7% homens e 33,3% mulheres, com idade entre 29 e 52 anos (média das idades $41,7 \pm 7,6$ anos). Do total, 75% relataram ganho de peso e um docente relatou aparecimento de queixa de zumbido no período de pandemia. O qui-quadrado, interpretado com o teste exato de Fisher, não encontrou associação entre o ganho de peso durante a pandemia e queixa de zumbido ($p = 1,000$; $X^2 = 0,779$). Apesar de não ter sido encontrada associação entre aumento de peso e queixa de zumbido, provavelmente devido ao pequeno número de professores universitários neste estudo preliminar, estudos com populações maiores devem ser efetuados com intuito da verificação dos efeitos do ganho de peso e dos possíveis sintomas e comorbidades provenientes deste acréscimo.

Palavras-chave: Zumbido, Professor Universitário, COVID-19.

Link do vídeo: <https://youtu.be/FLRBJbFG8n8>



O MEDO DE CAIR ESTÁ ASSOCIADO À CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS COM EXCESSO DE PESO?

Nathalia da Silva Vale¹; Beatriz Teixeira Perosso¹; Bráulio Henrique Magnani Branco¹;
Cynthia Gobbi Alves Araújo¹.

¹ Unicesumar, Maringá – PR

A fim de estimular a avaliação ampla da pessoa idosa, o presente estudo tem como objetivo verificar a associação entre a capacidade funcional e o medo de cair em idosos com excesso de peso ou obesidade. Trata-se de um estudo transversal observacional, que contou com a participação de 78 indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos com sobrepeso ou obesidade. Os participantes foram submetidos à avaliação individual, que iniciou com triagem médica, seguida da análise da capacidade funcional, feita por meio do teste *Timed up And Go* (TUG) e do teste de sentar e levantar. A seguir, foi aplicada a escala *Falls Efficacy Scale - International* (FES-I-Brasil), para avaliar o medo de cair. Foi realizada regressão linear e o teste de correlação de Spearman. O resultado dessa pesquisa evidenciou que existe correlação entre o medo de cair e a capacidade funcional, assim como podemos afirmar que o medo de cair tem influência sobre a má capacidade funcional. Conclui-se que os testes utilizados nessa pesquisa se mostraram eficientes, com baixo custo e fácil aplicação. Portanto, sua aplicação oferece subsídio para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, buscando minimizar o número de quedas e suas consequências.

Palavras-chave: Obesidade, desempenho físico funcional, acidentes por quedas.

Link do vídeo: <https://youtu.be/MECIKWd1VM>



DOENÇA DE ALZHEIMER: A HIPÓTESE METABÓLICA

Nathalia Akemi Neves Kohara¹; Renata Sespede Mazia Oliveira Lima¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

A doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência, e apresenta alta morbidade e mortalidade entre a população idosa mundial. É caracterizada principalmente pelo acúmulo de placas neuríticas, emaranhados neurofibrilares, neuroinflamação, atrofia cerebral e perda neuronal. A etiologia da DA esporádica ainda não foi completamente elucidada. Estudos recentes discutem que o cérebro dos pacientes nos estágios iniciais da doença tem capacidade reduzida de captação e metabolização da glicose e redução da responsividade à insulina. Sendo assim, este trabalho buscou evidências da relação entre a DA e a resistência insulínica cerebral. Foi realizada uma revisão narrativa acerca do transporte de glicose na barreira hematoencefálica (BHE) e ações da insulina no sistema nervoso central. Nesse contexto, foi descrito que pacientes com diabetes mellitus possuem maior risco de desenvolver a DA, pois prejuízos na sinalização da insulina estão diretamente correlacionados com o aparecimento de características neuropatológicas da doença, tais como hiperfosforilação da proteína tau e acúmulo do peptídeo beta amilóide.

Palavras-chave: diabetes mellitus, resistência à insulina cerebral, hipometabolismo cerebral.

Link do vídeo: <https://youtu.be/MkCKrSfyegY>



EFEITOS DE UM PROJETO MULTIDISCIPLINAR COM ENFOQUE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ALIMENTAÇÃO DE IDOSOS

Nathália Lira Campinha¹; Déborah Cristina de Souza Marques¹; Isabella Caroline Santos¹; Gabriel Henrique Cardoso da Silva¹; Beatriz de Souza Cerqueira¹; Braulio Henrique Magnani Branco¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

Com o avançar da idade ações que envolvam uma alimentação saudável e práticas regulares de atividade física para uma longevidade saudável são de extrema importância. Com a mudança nos padrões alimentares, nota-se um enfraquecimento no consumo de alimentos in natura, bem como o aumento do consumo de alimentos industrializados. Esse é cenário preocupante, devido à desnutrição e obesidade. Por isso o objetivo do estudo foi analisar a qualidade alimentar de idosos participantes de um projeto multiprofissional para a promoção da saúde. Para isso, foram recrutados 27 idosos com idade ≥ 60 anos, residentes na região de Maringá/PR. A fim de avaliar a qualidade alimentar, foram utilizados os dados do registro alimentar e do índice de alimentação saudável (IAS), que foram coletados antes e após 12 semanas de intervenções multidisciplinares. A proposta foi desenvolvida durante 3 meses, com aulas teórico-práticas de nutrição, psicoterapia e atividade física. Para incentivar as mudanças alimentares, utilizou-se o protocolo da terapia cognitivo-comportamental. A média e desvio padrão das variáveis observadas foram calculadas, as comparações pré e pós-intervenção foram realizadas via teste t pareado, assumindo um nível de significância de 5% e o tamanho de efeito foi calculado. Foram observados valores superiores para o IAS após as intervenções (pré: $47,77 \pm 14,23$ pontos vs $56,29 \pm 13,05$, com $p = 0,029$; $d = 0,59$). Em vista dos resultados encontrados, conclui-se que a abordagem multidisciplinar e intervenções cognitivo-comportamentais foram capazes de promover mudanças positivas na qualidade alimentar de idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento; Programas de bem-estar, Qualidade de vida, Senescência.

Link do vídeo: <https://youtu.be/Vh355AtrCJk>



A OBESIDADE INFANTIL INDUZIDA NOS PERÍODOS INICIAIS DA VIDA PODE AFETAR A FERTILIDADE MASCULINA?

Nayane Caroline Silva Vicentini¹; Rafaela Pires Erthal¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

O termo qualidade de vida tem sido amplamente utilizado no cotidiano, na tentativa de alterar as projeções de obesidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a obesidade infantil aumentou de 10 a 40% na Europa nos últimos 10 anos. No Brasil encontramos cerca de 9,4% das meninas e 12,4% dos meninos obesos. Simultaneamente, os casos de infertilidade masculina também aumentaram durante a última década. Sabe-se que alterações nutricionais durante a infância influenciam parâmetros metabólicos ou endócrinos até o estabelecimento da vida adulta. A partir do exposto, o objetivo desse trabalho é identificar os efeitos que a obesidade induzida por supernutrição dos ratos por amamentação, durante o período neonatal, poderá acarretar na fertilidade masculina. Para tanto, serão utilizados ratos da linhagem *Wistar*, provindos do Biotério Central da Universidade Estadual de Londrina (UEL) onde serão induzidos à obesidade através da redução da ninhada, durante o período lactacional. Os animais serão submetidos à eutanásia quando em idade peripuberal (Dia Pós Natal DPN 60). Serão removidos testículos direitos de 5 animais, os quais serão destinados à preparação do tecido para posterior avaliação por microscopia óptica para contagem das células de Leydig, análise da dinâmica da espermatogênese e classificação histopatológica dos túbulos seminíferos. Serão coletados 10 testículos esquerdos e destinados à contagem espermática e cálculo da produção diária espermática. Dessa forma, espera-se obter resultados que contribuirão para a descoberta da influência da obesidade infantil sobre a reprodução, e ressaltar a importância da alimentação saudável na infância para reduzir casos de infertilidade na sociedade.

Palavras-chave: Infertilidade masculina, supernutrição, células de Leydig, espermatozoide, neonatos.

Link do vídeo: <https://youtu.be/xPWE10pYFQg>



APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA POPULAÇÃO GERAL E EM OBESOS E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSAMENTO AUDITIVO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Patrícia Silva Giomo¹; Giovana Paladini Moscatto¹; Priscila Carlos¹; Luciana Lozza de Moraes Marchiori¹

¹ Unicesumar, Maringá - PR

Introdução: A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é caracterizada por episódios de colapso completo das vias aéreas e tem grande prevalência em população de obesos. Ela pode acarretar prejuízos nas alterações nas habilidades auditivas do processamento auditivo. **Objetivo:** Analisar a influência da SAOS no processamento auditivo em obesos e na população geral. **Método:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura com levantamento bibliográfico de textos publicados no período 2015 a 2020 nas bases de dados eletrônicas LILACS, SciELO e PubMed, com os seguintes descritores para a busca inicial: apnea, auditory processing, obesity intercalados pelo operador booleano “AND”. Em seguida foi realizada uma segunda busca com seguinte combinação: apnea AND processamento auditivo; apnea AND auditory processing. **Resultados:** Não foram encontrados trabalhos relacionando o processamento auditivo e a obesidade. Na segunda busca, três estudos foram revisados na íntegra, sendo todos de delineamento transversal. A amostra variou de 31 pacientes no primeiro estudo, 37 no segundo estudo e 21 no terceiro estudo, indicando que algumas disfunções auditivas podem estar presentes em pacientes com SAOS leve e moderada, com danos agravados com a gravidade da SAOS. Os resultados dos estudos mostram que a SAOS pode ocasionar comprometimento do comportamento auditivo com prejuízos nas vias auditivas centrais, mesmo com limiar auditivo dentro dos limites normais. **Conclusão:** verificou-se que a SAOS pode influenciar no processamento auditivo, com as alterações variando conforme a gravidade da SAOS e que há escassez de estudos sobre obesidade e processamento auditivo.

Palavras-chave: Apneia, Sono, Processamento auditivo, Obesidade.

Link do vídeo: <https://youtu.be/rZMUs6nYgQQ>



CARÊNCIA DE VITAMINA B12 NO PÓS-OPERATÓRIO POR BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX

Pedro Henrique Vieira¹; Leonardo Coninck¹; Isabelle Zanquetta carvalho¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

Introdução: A obesidade está associada ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), apresentando um cenário epidemiológico preocupante. Uma das formas de tratamento da obesidade mórbida, é a cirurgia bariátrica. Dentre os tipos de cirurgia, destaca-se o bypass gástrico em Y-de-Roux (BGYR), por ser considerada a mais eficaz na redução e manutenção da massa corporal. **Objetivo:** Reunir informações da literatura científica sobre a deficiência de vitamina B12 em pacientes no pós-operatório por BGYR. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nos bancos de dados: Web of Science, Pubmed, Scielo e Medline. Foram selecionados artigos nacionais e internacionais, publicados a partir de 2015. **Resultados:** Encontrou-se 33 artigos nas bases de dados, porém 29 foram selecionados. Os achados confirmaram a existência de deficiência de vitamina B12 em pessoas que passaram por esse tipo de cirurgia, uma vez que a técnica, reduz a secreção gástrica de ácido clorídrico e produção de fator intrínseco, bem como a superfície de absorção de nutrientes no intestino delgado. **Conclusão:** A literatura vigente demonstra a importância de suplementação de vitamina B12 antes e após a cirurgia, porém relata a necessidade de mais estudos específicos que auxiliem na criação de protocolos precisos para sua suplementação.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica, deficiência de vitamina B12, obesidade.

Link do vídeo: <https://youtu.be/Z5FogIfNx-4>



CAPACIDADE FÍSICA DE COOPERADOS DE RECICLAGEM DE UMA COOPERATIVA DO NOROESTE DO PARANÁ

Natália Quevedo dos Santos¹; Raiane Caroline Garcia¹; Priscila Santos Oliveira¹; Daniela Eloisa do Nascimento¹; Thiago Costa Rodrigues; Sonia Maria Marques Gomes Bertolini.

¹ Unicesumar, Maringá – PR

Introdução: A avaliação da capacidade física é de fundamental importância para os indivíduos no exercício de suas atividades laborais. Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade física de cooperados de reciclagem de uma cooperativa do noroeste do Paraná. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, cujos dados foram coletados por um teste de força isométrica máxima de prensão manual da mão dominante (FIMPM-D) assim como, o teste de sentar e levantar. Para tanto, a amostra foi composta por 60 cooperados, de 18 a 59 anos de idade, com média de idade entre $38,14 \pm 08,12$, vinculados a Associação de Reciclagem Popular e Solidária de Maringá-PR. Resultados: A maioria dos indivíduos era do sexo feminino (53,3%), tinha baixa escolaridade e possuía renda familiar mensal inferior a dois salários mínimos (96,4). A capacidade física dos cooperados do sexo feminino foi de $(24,40 \pm 05,07 \text{ kgf})$ para FIMPM-D e de resistência dos membros inferiores $(18,47 \pm 05,01 \text{ reps})$, já o sexo masculino apresentou FIMPM-D $(43,20 \pm 07,57 \text{ kgf})$ com $(p < 0,05)$ e na resistência dos membros inferiores $(20,33 \pm 04,73 \text{ reps})$. Conclusão: Conclui-se que os cooperados do sexo masculino apresentaram melhor aptidão física quando comparados com os cooperados do sexo feminino.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Resíduos Sólidos; Saúde do Trabalhador.

Link do vídeo: https://youtu.be/fmH2xj_bUJE



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS TRANSGERACIONAIS DA RESTRIÇÃO PROTEICA NA INDUÇÃO À OBESIDADE DE RATOS WISTAR ADULTOS SUPLEMENTADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA

Raiana Aparecida Casagrande¹; Isabela Peixoto Martins¹; Rodrigo Vargas¹

¹ Unicesumar, Maringá - PR

Considerada um dos maiores problemas de saúde pública mundial, a obesidade está relacionada ao consumo excessivo de calorias, fatores socioeconômicos, comportamentais e culturais. Ademais, existem evidências de que alterações que culminam para obesidade podem ser herdadas ou adquiridas, tendo como influência o ambiente nutricional desbalanceado estabelecido no início da vida. Assim, o presente trabalho visou analisar os efeitos transgeracionais causados pela restrição proteica, durante a lactação, na resistência à obesidade em ratos wistar alimentados com dieta hiperlipídica. Para isso, as proles foram separadas em três grupos iniciais: grupo controle (NP-F0), grupo filhotes de mães desnutridas (LP-F0) e grupo filhotes de mães desnutridas segunda geração (LP-F1), que dos 21 aos 60 dias receberam dieta padrão. Aos 60 dias, eles foram subdivididos em seis grupos: grupos alimentados com dieta padrão (NP-NF-F0, LP-NF-F0 e LP-NF-F1) e grupos que consumiram dieta hiperlipídica (NP-HF-F0, LP-HF-F0 e LP-HF-F1). Até os 60 dias, o grupo LP-F0 apresentou redução no ganho de peso quando comparado aos grupos NP-F0 e LP-F1 ($p < 0.0001$). Aos 90 dias, os animais do grupo LP-HF-F1 apresentaram maior ganho de peso corporal quando comparados aos grupos LP-NF-F0 ($p < 0.01$), LP-HF-F0 ($p < 0.0001$) e LP-NF-F1 ($p < 0.0001$). O LP-HF-F1 apresentou maior acúmulo de gordura quando comparado aos demais grupos programados metabolicamente na lactação ($p < 0.0001$). Isso demonstra que houve resistência a indução à obesidade na F0, condição que não aconteceu aos animais da geração seguinte. Observou-se que a programação metabólica estabelecida reflete efeitos diferentes em ambas as gerações na indução à obesidade, mostrando que o efeito protetivo apresentado na F0 não se mantém na F1.

Palavras-chave: obesidade, programação metabólica, restrição proteica, dieta obesogênica, lactação

Link do vídeo: <https://youtu.be/2pvTke9wGNU>



EFEITOS DE UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA QUALIDADE DO SONO DE IDOSOS COM EXCESSO DE PESO

Thaila Corsi Dias¹; Caroline Rodrigues Lyra¹; Cynthia Gobbi Alves Araújo¹; Bráulio Henrique Magnani Branco¹

¹ Unicesumar, Maringá – PR

O envelhecimento leva a inúmeras modificações e um dos pontos que devem ser pautados são as alterações do sono. O sono tem função de regeneração do corpo, por isso, a alteração do ciclo circadiano pode interferir na liberação de hormônios responsáveis pelo controle da fome e saciedade. Portanto, o objetivo do trabalho foi investigar os efeitos de um programa interdisciplinar sobre a qualidade de sono em idosos com excesso de peso. Trata-se de um estudo quase-experimental, realizado na Universidade de Maringá-Unicesumar, por meio de um projeto de pesquisa, conduzido pelo Grupo de Estudos em Educação Física, Fisioterapia, Esporte, Nutrição e Desempenho (GEFFEND). Foram incluídos idosos ≥ 60 anos de idade com sobrepeso e/ou obesidade e para a avaliação da qualidade de sono, sonolência excessiva diurna e apneia foram utilizados os questionários: Pittsburgh, Epworth e Berlim. Foram realizados os testes de Shapiro-wilk para análise da normalidade dos dados e Wilcoxon para comparação do pré e pós intervenção. Foram avaliados 58 idosos (22,4% homens e 77,6% mulheres), com idade 66 [63-68] e IMC 30 [26-34]. Quanto aos questionários, a mediana do Pittsburgh pré foi de 8,0 [6,0-10,5] e pós 7,0 [4,7-9,0] ($p < 0,001$). Na escala de Epworth, a mediana no pré foi de 11,0 [9,0-14,1] e pós de 10,0 [6,0-13,0] ($p < 0,05$). No questionário de Berlim, a mediana no pré foi de 1,0 [0,0-2,0] pós 0,0 [0,0-1,0] ($p < 0,05$). Conclui-se que houve melhora significativa na qualidade do sono em idosos com excesso de peso e/ou obesidade.

Palavras-chave: Idosos, Sono, Obesidade, Interdisciplinar.

Link do vídeo: <https://youtu.be/fcHJJwzxb0c>



MENÇÕES HONROSAS

Albert Fernandes et al. (2020) Qualidade de vida de adultos acima do peso antes e após intervenção interdisciplinar

Déborah Cristina de Souza Marques et al. (2020) Efeitos de um projeto multidisciplinar no consumo de proteínas de idosos do sexo masculino

Filipe Zemuner Paiva Rossini et al. (2020) #OBESIDADE: Análise das publicações relacionadas a obesidade no Instagram

Matheus Lindorfer Rodrigues et al. (2020) Provável associação entre ganho de peso e queixa de zumbido em professores universitários durante a pandemia COVID19

Nathália Lira Campinha et al. (2020) Efeitos de um projeto multidisciplinar com enfoque na promoção da saúde na alimentação de idosos

Thaila Corsi Dias et al. (2020) Efeitos de uma abordagem multiprofissional na qualidade do sono de idosos com excesso de peso.

Beatriz Teixeira Perosso et al. (2020) O medo de cair está associado à capacidade funcional de idosos com excesso de peso?

Isabella Caroline Santos et al. (2020) Percepção do profissional sobre um projeto online de tratamento da obesidade

Jefferson Alencar da Silva et al. (2020) Efeitos do treinamento funcional on-line na obesidade geral e abdominal em adultos

Jefferson Alencar da Silva et al. (2020) Efeitos de um programa interdisciplinar on-line na força isométrica máxima de prensão manual e capacidade aeróbia

Laura Mazeto Galeti et al. (2020) Relação entre satisfação com a imagem corporal e o comportamento alimentar em escolares

Isabella Beltrami et al. (2020) Promoção de saúde: uma análise socioemocional e antropométrica em escolares de 7 a 10 anos



MELHORES TRABALHOS APRESENTADOS

Déborah Cristina de Souza Marques et al. (2020) Efeitos de um projeto multidisciplinar no consumo de proteínas de idosos do sexo masculino

Filipe Zemuner Paiva Rossini et al. (2020) #OBESIDADE: Análise das publicações relacionadas a obesidade no Instagram

Isabella Caroline Santos et al. (2020) Percepção do profissional sobre um projeto online de tratamento da obesidade

Luiza Santolin et al. (2020) Promoção de saúde: uma análise socioemocional e antropométrica em escolares de 7 a 10 anos